

CARACTERÍSTICAS DO SUICÍDIO E DA TENTATIVA DE SUICÍDIO E AS POSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO

**Leidiane Carvalho de Aguiar¹, Tainara Thelma de Vasconcelos², Roberlandia
Evangelista Lopes³ Maria Andressa Gomes de Lima⁴**

^{1,2,4}Centro Universitário INTA-UNINTA, (leidianepsi15@gmail.com)

³Faculdade Alencarina FAL, (roberlandialopes@hotmail.com)

Resumo

O suicídio é considerado como um grave problema de saúde pública mundial, que representa um dos comportamentos humanos mais perturbadores, pode ser caracterizado como um ato intencional e executado pelo próprio indivíduo, de forma consciente e proposital, cujo objetivo final é a interrupção da vida. São diversas as características que levam a essa prática e que estão presentes nos diversos locais da sociedade. O presente trabalho tem como objetivo identificar as características do suicídio e da tentativa de suicídio e as possibilidades de atuação do enfermeiro. A busca online foi realizada no período de outubro a dezembro de 2020, onde foram incluídas as seguintes bases de dados: Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO), assim como o Google acadêmico. Foi realizada a terminologia padronizada dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), a saber: Suicídio; Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental, Enfermagem. Será utilizado o operador *Bolleano* and. A busca final foi finalizada com 10 artigos, emergindo categorias temáticas: Prevalência e fatores associados da ideação suicida; Relação entre ideação suicida e os aspectos sociais e Ações e cuidado de enfermagem às pessoas acometidas por tentativa de suicídio. Concluiu-se que as ações e assistência desde a prevenção até o atendimento daquele que tentou suicídio, há o que se iniciar falando da presença constata do enfermeiro na Atenção Básica, onde pode ser feita educação em saúde, apoio multiprofissional e outros e o trabalho em Rede, como na integração entre o Centro Atenção Psicossocial (CAPS). Já nos locais de urgência e emergência, as boas práticas são essenciais, principalmente o acolhimento, escuta ativa e outros. Ainda as boas práticas de cuidados em saúde mental são tímidas e carecem de incentivo no serviço de saúde.

Palavras-chave: Suicídio; Enfermeiro; Saúde.

Área Temática: Temas Livres

Modalidade: Trabalho completo

1 INTRODUÇÃO

O suicídio é conceituado como o ato de decisão de causar a cessação da própria vida, sendo essa causa proveniente de algum sofrimento ou transtorno psicológico (FEIJOO,2019).

Já para Moreira et al (2017, p.1) “O suicídio é caracterizado pelo comportamento auto lesivo que envolve desde a ideação suicida até a autoagressão fatal, no contexto em que a vítima decide extinguir a própria vida como escape para uma dor psíquica considerada insuportável. ”

O suicídio consiste como um grave problema de saúde pública mundial, que representa um dos comportamentos humanos mais perturbadores, pode ser caracterizado como um ato intencional e executado pelo próprio indivíduo, de forma consciente e proposital, cujo objetivo final é a interrupção da vida (SANTOS et al., 2017).

O suicídio está entre as principais causas de morte no mundo. Segundo a OMS (2018), 800 mil pessoas morrem por suicídio todos os anos no mundo, sendo a segunda principal causa de morte entre jovens com idade entre 15 e 29 anos.

O Brasil está entre os 10 países que registram os maiores números absolutos de suicídio, entre os Estados membros da OMS, com média de 24 suicídios por dia (BAHIA et al., 2017). Estimam-se no período de 2011 a 2016 ocorrências de lesão autoprovocada, 48.204 (27,4%) casos de tentativa de suicídio, sendo 33.269 (69,0%) em mulheres e 14.931 (31,0%) em homens (BRASIL, 2017).

No Nordeste, os casos de suicídio apresentam uma média de 5,14 mortes por cada 100 mil habitantes, dados esses verificados em uma pesquisa realizada entre os anos de 2010 a 2014. Os estados com taxas mais altas foram o Piauí com a maior média, e o estado do Ceará ficou logo atrás com uma média de 6,92, que apresenta uma média maior que sua própria região fazendo esse comparativo (SANTOS; BARBOSA, 2017).

De acordo com a pesquisa realizada entre 2006 a 2016 foram registrados em Sobral-CE 137 óbitos por suicídio, em que aproximadamente 69,3% de lesão autoprovocada, dentre essas 87,3% foram por enforcamento, 4,2% por arma de fogo, 3,1% precipitação de locais elevados e 5,2% por afogamentos ou objetos cortantes ou ainda por chamas e 30,7% decorreram de autointoxicação em relação à autointoxicação, a maioria (90,5%) foi por medicamentos, em seguida 7,14% por produtos químicos, e 2,4% por pesticidas (MOREIRA, et al, 2017).

Se tornando assim, um problema para o qual não existe uma única justificativa ou uma só razão, o suicídio resulta de uma interação de fatores, que incluem doença mental e física, abuso de álcool ou drogas, doença crônica, sofrimento emocional agudo, violência, uma mudança súbita e importante na vida de um indivíduo, tais como perda de emprego, separação de um parceiro ou outros eventos adversos. Pode-se tratar, ainda, em muitos casos, de uma combinação destes fatores (SILVA et al.,2018).

Diante do contexto surge a pergunta norteadora: Quais as características do suicídio e tentativa de suicídio e as possibilidades de atuação do enfermeiro frente a essa prática?

O interesse em desenvolver o estudo foi manifestado a partir do quadro epidemiológico existente, contribuir com dados atuais sobre o tema, como também, durante as vivências práticas foi visto uma certa quantidade de pacientes admitidos por tentativa de suicídio. A participação da pesquisadora central da pesquisa foi despertada, anteriormente, nas diversas vivências em que havia a discussão sobre saúde mental, entre elas, na atividade do Núcleo de Pesquisa e Extensão em Saúde Mental - NUPESM. Neste espaço foi abordado vários assuntos da linha de pesquisa, que é Saúde Mental, estimulando a pesquisadora a buscar sobre o tema específico, que é o suicídio.

Assim, a relevância desta pesquisa se materializa na contribuição que estes dados secundários podem trazer ao campo científico, em especial a área de saúde mental. Enquanto estudante servirá para conscientizar as ocorrências do perfil suicida e, isto pode predispor um aparato pedagógico de gestão do cuidado. Não se pode esquecer de referir da contribuição do estudo para academias, uma vez que, trata-se de um material atual sobre o tema.

2 MÉTODO

2.1 Tipo de Estudo

O estudo se configura do tipo revisão integrativa. Segundo Botelho, Cunha e Macedo (2011), uma revisão integrativa é um método específico, que resume o passado da literatura empírica ou teórica, para fornecer uma compreensão mais abrangente de um fenômeno particular. Esse método de pesquisa objetiva traçar uma análise sobre o conhecimento já construído em pesquisas anteriores sobre um determinado tema. A revisão integrativa possibilita a síntese de vários estudos já publicados, permitindo a geração de novos conhecimentos, pautados nos resultados apresentados pelas pesquisas anteriores.

2.2 Questão Norteadora do estudo

Partindo dos pressupostos deste manuscrito e compreendendo a relevância de seu objetivo, o estudo foi conduzido mediante a seguinte questão: Quais as evidências científicas

acerca das características do suicídio e da tentativa de suicídio e as possibilidades de atuação do enfermeiro?

2.3 Período do estudo

o contato inicial com a temática ocorreu em agosto de 2020 e se estendeu até dezembro de 2020. Mas, se enfatiza que a coleta de dados, ou seja, a aproximação às bases de dados deste trabalho se deu entre outubro e dezembro de 2020.

2.4 Bases de dados

A busca online foi realizada no período de outubro a dezembro de 2020, onde foram incluídas as seguintes bases de dados: Pubmed, Scientific Electronic Library Online (SciELO) assim como o Google acadêmico. A decisão por estas bases se apoia devido ao acúmulo de material existente nestas que envolvem a temática.

2.5 Descritores em Saúde

Foi realizada a terminologia padronizada dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), a saber: Suicídio; Enfermagem Psiquiátrica; Saúde Mental, Enfermagem. Será utilizado o operador *Bolleano and*.

De posse dos descritores, assim como base de dados, mencionados anteriormente, foi feito o seguinte cruzamento: *Suicídio and Enfermagem and Saúde Mental*. Logo, após a utilização do filtro (ver critério de inclusão e exclusão), os artigos que restarem foram explorados, através da leitura dos títulos e resumos, sendo que os mesmos, posteriormente, serão submetidos à leitura na íntegra para a análise das informações e verificação que seus conteúdos valida o objetivo proposto neste trabalho monográfico.

2.6 Procedimento de coleta de informação

Com o cruzamento a partir dos descritores mencionados anteriormente, apresenta-se a **fluxograma 1** que trata de demonstrar todo o processo de mapeamento dos artigos selecionados e capazes de sanar o objeto de pesquisa proposto neste estudo monográfico.

Fluxograma 1: Representação de elegibilidade e inclusão dos artigos na seleção dos estudos,

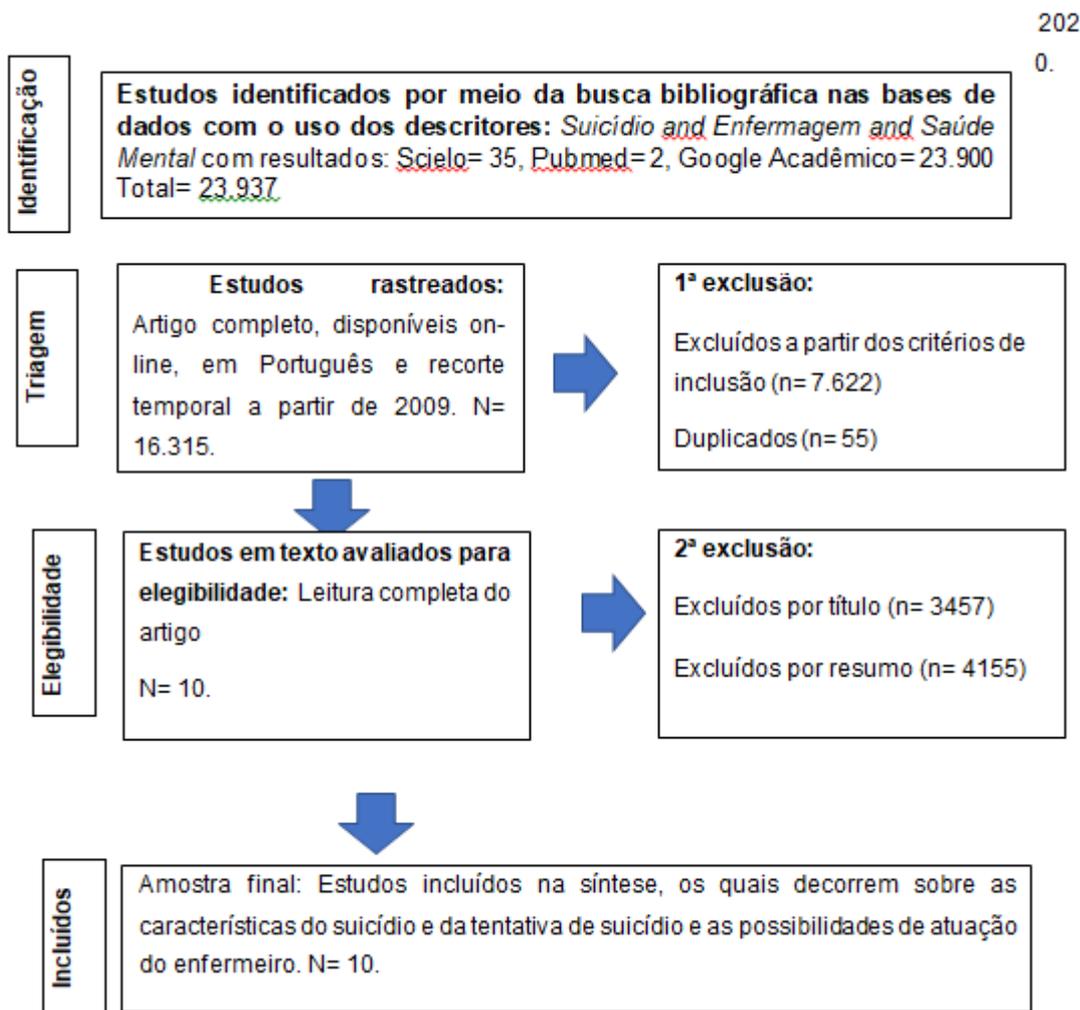
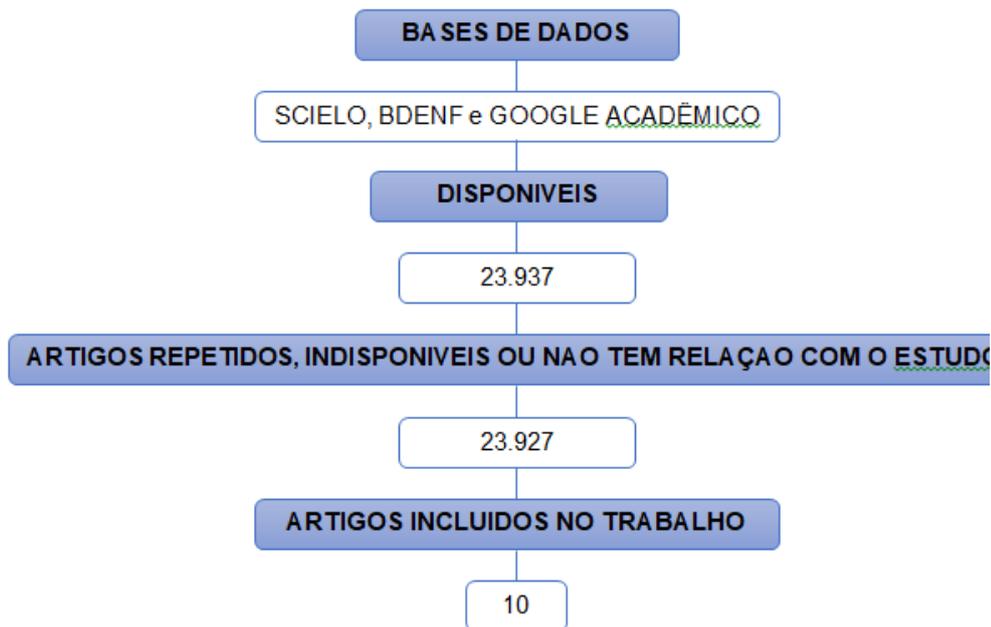


Figura 1. Fluxograma com representação de elegibilidade e inclusão de artigos na seleção dos estudos, 2020. Fonte: A autora. Modelo adaptado do fluxograma PRISMA.

Na figura acima, é apresentando como se entercorreu a coleta de artigos a partir dos cruzamentos de descritores nas bases de dados, sendo aplicados os filtros mencionados anteriormente, e exposto no item 4.6, o que resultou na soma total de 23.937 artigos encontrados nas bases de dados utilizadas. Destes, após um segundo mapeamento, e leitura do título e resumo, restaram 10 artigos. Para melhor compreensão de como foi o processo de exclusão e inclusão dos artigos criou- se a figura 2.

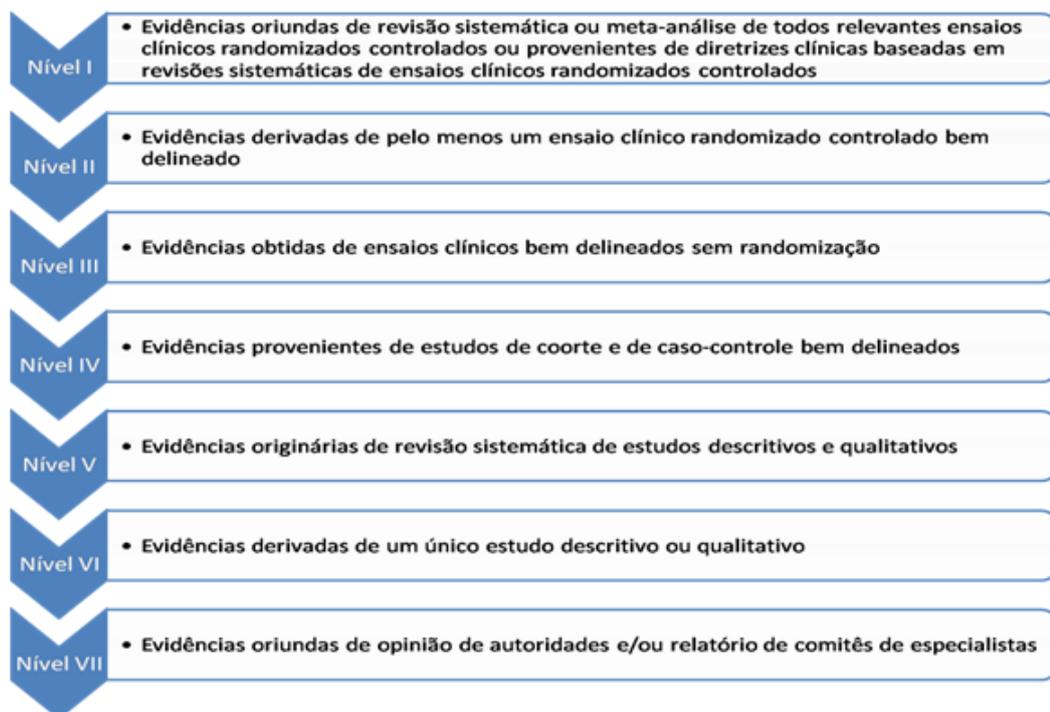
Fluxograma 2 – Seleção pós-leitura dos títulos e resumo



Fonte: Elaborada pela autora (2020).

Para avaliação crítica dos estudos, estes também serão classificados de acordo com o nível de evidência proposta por Melnyk e Fineout-Overholt (2005), como descrito na figura 1.

Figura 3 - Classificação dos níveis de evidência, segundo Melnyk e Fineout-Overholt (2005).



Fonte: Elaborado pelos autores baseado na proposta de Melnyk e Fineout-Overholt (2005).

Cabe destacar que a importância da prática de identificação do nível de evidência dos artigos pesquisados se afirma porque possibilita aos profissionais aptidão crítica para fornecerem uma melhor qualidade na assistência.

2.7 Análise da pesquisa

A análise dos dados serão feitos através da categorização de Minayo (2014). A pesquisa qualitativa, segundo Minayo (2014), ancora-se nas categorias científicas, na intersubjetividade, na criatividade e na comunicabilidade. Insere-se, desta maneira, o desafio de aproximar-se das pesquisas qualitativas como interlocutoras crítico- reflexivas, conhecendo suas metodologias, ponderando sobre teorias e métodos e discutindo seus paradigmas (BATISTA et al., 2016).

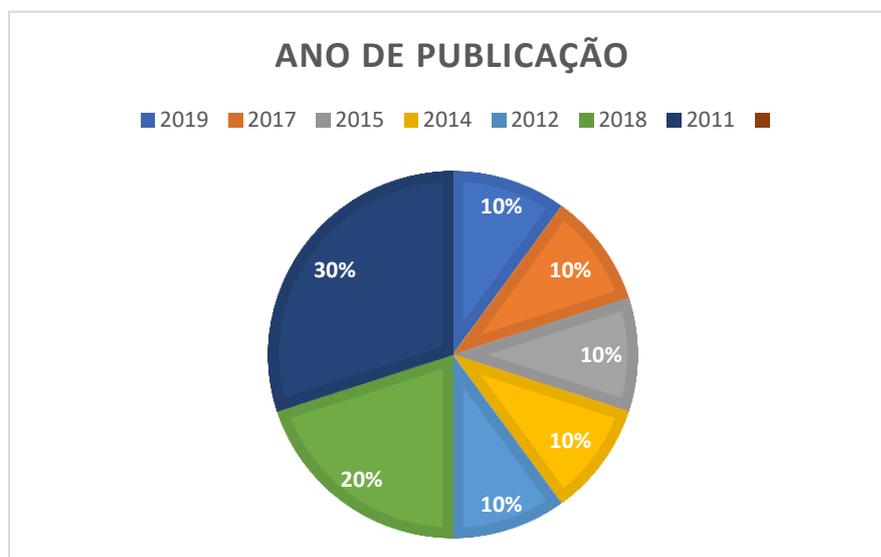
2.8 Aspectos éticos e legais da pesquisa

A pesquisa não envolve seres humanos, entretanto, a autora garante o atendimento a não plagiar os artigos. No ordenamento jurídico brasileiro o plágio é tratado em diversos dispositivos legais dentre eles a Constituição Federal, as Leis 9.610/98 (a lei dos Direitos Autorais).

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A amostra foi composta por 10 artigos científicos. Na base de dados Scielo foram encontrados 6, na base Google Acadêmico 3 e na PUBMED 1. O gráfico 1 apresenta o desenho dos anos dos estudos:

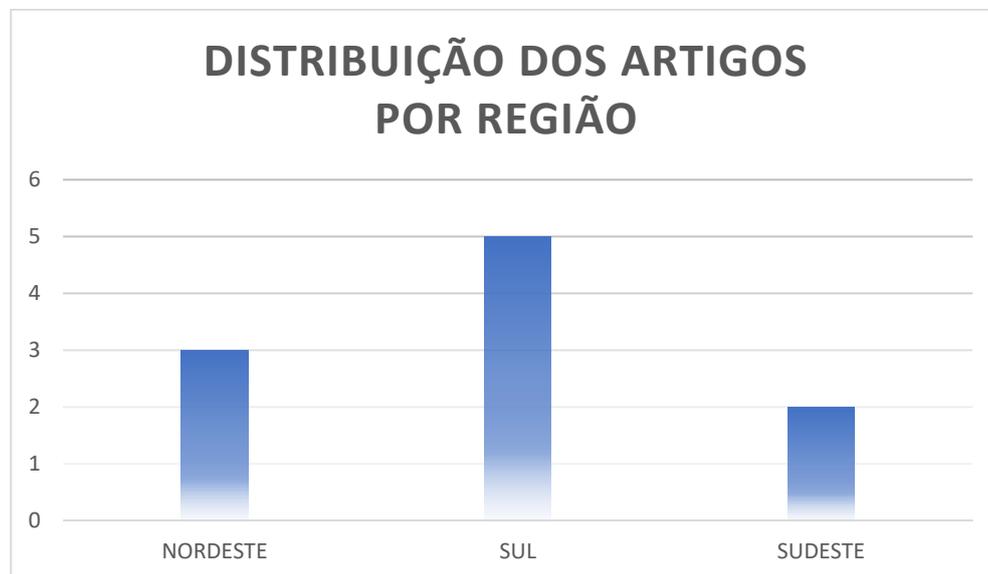
Gráfico 01: Ano de publicação dos artigos



Fonte: O próprio autor (2020).

Conforme demonstra o gráfico 1, 30% dos estudos foram publicados em 2019, 20% em 2018, e 10% distribuídos entre os demais anos, sendo: 2019, 2017, 2015, 2014 e 2012. Ressalta-se que foi utilizado um recorte temporal mais abrangente devido às poucas publicações sobre o tema nas bases de dados. Embora o Google Acadêmico tenha um grande número, ele faz uma busca em anais de congressos, bibliotecas (teses, dissertações e TCC's) que não caberiam no estudo.

Além do ano de publicação, foi analisado ainda a localização geográfica de publicação dos trabalhos. Sendo 5 publicações oriundas da região Sul, 3 da região Nordeste e 1 do Sudeste. (Gráfico 2).



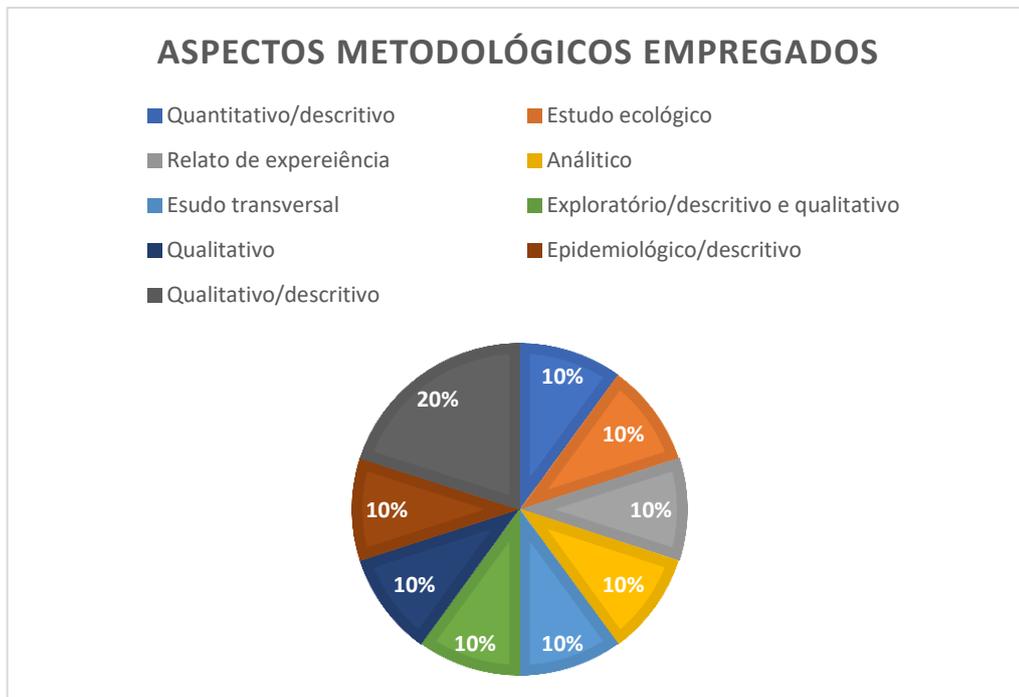
Fonte: O próprio autor (2020).

Observa-se a grande homogeneidade das publicações, sendo a região Sul com maior número de acervos de pesquisa. Tendo ainda as regiões Nordeste com 3 e 2 da região Sudeste. Ressalta-se a falta de estudos nas regiões Norte e Centro-Oeste, o que acaba sendo uma falta para análise de todo o território.

A terceira caracterização analisada é o título e a classificação dos níveis de evidências dos 12 artigos mapeados. A prática baseada em evidências (PBE) iniciou-se no Canadá, na década de 1980, no contexto da clínica médica, como uma abordagem que incorporava provas científicas disponíveis aplicadas na resolução de problemas – era nomeada de Medicina Baseada em Evidências

Em relação aos delineamentos metodológicos dos 10 artigos o gráfico 03 fará um desenho dos delineamentos

Gráfico 03: Aspectos metodológicos empregados nos artigos



Fonte: A própria autora (2020).

Assim, aponta-se nesse trabalho monográfico que os estudos mais frequentes foram os estudos qualitativos (4), onde as respostas destes trabalhos não são objetivas, e o objetivo não é contabilizar quantidades como resultado, mas sim compreender o comportamento de determinado grupo-alvo. Em segundo está a abordagem quantitativa com (3) estudos, que visa quantificar opiniões e informações para um determinado estudo, já que a mesma se traduz como aquilo que pode ser quantificável, ou seja, traduz em números as opiniões e informações para então obter uma análise dos dados e após isso chegar a uma conclusão (SOUSA, 2010).

A partir dessa categorização, inicia-se agora uma análise crítica acerca dos trabalhos.

3.1 PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS DA IDEIAÇÃO SUICIDA

Os estudos analisados acerca dessa temática trazem um dos principais objetivos do estudo, que é caracterização do suicídio e seus fatores associados.

Estudo de Velozo, et al (2019) que objetivou identificar a prevalência e fatores associados da ideação suicida em universitários da área da saúde, realizou um pesquisa com

com 142 universitários da área da saúde de instituição pública de Teresina-PI, utilizando a Escala de Ideação Suicida e questionário para caracterização, evidenciou que a prevalência de ideação suicida foi 22%, sobretudo, entre homens, solteiros e com vínculo empregatício. Uso de álcool, tabaco e outras drogas, histórico de bullying, tentativa de suicídio e não estar no curso desejado estão associados a ideação suicida.

Com isso, faz-se uma reflexão acerca da saúde mental na universidade e da importância de se trabalhar formas de prevenção ao suicídio em um ambiente que por diversas vezes pode se tornar danoso a saúde da mente, o estudo demonstra que mesmo com emprego e renda, o índice de se vim a cometer suicídio é alto e prevalente.

Além disso, deve-se considerar que o modo como o universitário percebe o mundo e lida com os fatores estressores na academia, como sentimentos de não aceitação no curso escolhido, carga horária exaustiva e insegurança relacionada ao futuro profissional, repercutem na saúde mental que inclui entre as consequências mais graves a ideação suicida (PEREIRA, 2015).

A literatura mostra que a depressão e outros transtornos mentais ocorrem com frequência na população idosa e estão fortemente relacionados às TS (SELEGHIM, 2012). Considera-se que os transtornos mentais tem forte influência sobre a idealização do suicídio e sua prática, principalmente na população idosa.

3.2 AÇÕES E CUIDADO DE ENFERMAGEM ÀS PESSOAS ACOMETIDAS POR TENTATIVA DE SUICÍDIO

Nesta etapa do trabalho, e compreendendo-se como um dos pontos mais importantes, trazer as ações e cuidados de enfermagem desde a prevenção até o atendimento de vítimas de suicídio se torna de grande importância. As vítimas dessa prática passam por momentos de negação da própria vida, necessitando de ter ao seu lado profissionais capazes de reconhecer, prevenir, atender de forma correta e orientar quando se fizer necessário.

Estudo de Oliveira (2017), que teve como objetivo identificar ações de cuidado de enfermagem ao paciente com risco de suicídio internado em uma Unidade de Internação Psiquiátrica do Sul do Brasil, com 20 profissionais de enfermagem de forma qualitativa, observou-se que os cuidados de enfermagem a pacientes com risco de suicídio são centrados basicamente na formação de vínculos, no estabelecimento de contrato terapêutico com o paciente e na organização das rotinas assistenciais da equipe.

Sabe-se que a enfermagem é a profissão considerada mais próxima do paciente, seja em qual for o nível de atenção ou mesmo o local em que estes pacientes estão, portanto, uma das principais formas de contato é a criação de vínculo e o estabelecimento de metas para com o paciente.

Embora se entenda essa importância da equipe, ainda há dificuldades a serem superadas. Uma pesquisa qualitativa e descritiva, realizada com 10 profissionais de um hospital geral que objetivou analisar o conhecimento e as estratégias de intervenção de profissionais de enfermagem de um hospital geral, acerca do comportamento suicida, mostrou que a equipe de enfermagem apresenta fragilidade no conhecimento sobre o comportamento suicida o que repercute nas intervenções realizadas (OLIVEIRA, et al, 2017).

4 CONCLUSÃO

O objetivo deste trabalho foi identificar as características do suicídio e da tentativa de suicídio e as possibilidades de atuação do enfermeiro e, compreende-se que o acervo científico foi importante para unir os principais resultados sobre o tema e contribuir com a formação de profissionais capacitados a enfrentar as tentativas de suicídio e o ato.

No que tange as categorizações apresentadas, a primeira trouxe a perspectiva do suicídio e dos fatores associados e unindo com a segunda de relação entre a ideação suicida e os aspectos sociais, compreende-se que diversos fatores externos podem afetar e trazer transtornos mentais, bem como: intenso trabalho em grandes cidades, uso e abuso de álcool e outras drogas, bem como a universidade como local que muitas vezes acaba influenciando na saúde mental.

Em relação ao trabalho de enfermagem, as ações e assistência desde a prevenção até o atendimento daquele que tentou suicídio, há o que se iniciar falando da presença constate do enfermeiro na Atenção Básica, onde pode ser feita educação em saúde, apoio multiprofissional e outros e o trabalho em Rede, como na integração entre o CAPS.

Já nos locais de urgência e emergência, as boas práticas são essenciais, principalmente o acolhimento, escuta ativa e outros. Ainda as boas práticas de cuidados em saúde mental ainda são tímidas e carecem de incentivo no serviço de saúde. Demonstra-se ainda que houveram limitações quanto aos estudos apenas em português e de anos menos recentes, mas que não impossibilitarem bons resultados.

Conclui-se com a necessidade de mais estudos na área, para contribuir com o atendimento e as ações acerca do tema, bem como de maiores intervenções dos poderes e políticas públicas em saúde mental. A enfermagem tem grande atuação na área e esse estudo possibilitará maiores informações sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ALEXANDRINO-SILVA, Clóvis et al. Ideação suicida entre alunos de programas de formação em saúde: um estudo transversal. **Rev. Bras. Psiquiatr.**, São Paulo, v. 31, n. 4, pág. 338-344, dezembro de 2009. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462009000400010&lng=en&nrm=iso>. acesso em 05 de dezembro de 2020. Epub em 16 de outubro de 2009. <https://doi.org/10.1590/S1516-44462009005000006>.

Análise Epidemiológica dos Óbitos por Suicídio. **Rev. SANARE**, Sobral, v.16, n.01, p.29-34, 2017. Disponível em: <https://sanare.emnuvens.com.br/sanare/article/view/1136/621> Acesso em: 23 abr. 2020.

Antunes JLF, Macedo MM, Araujo ME. Análise comparativa da proporção de óbitos segundo causas, de dentistas na cidade de São Paulo. *Cad Saude Publica* 2004; 20(1):241-248

BAHIA, Camila Alves et al. Lesão autoprovocada em todos os ciclos da vida: perfil das vítimas em serviços de urgência e emergência de capitais do Brasil. **Ciênc. saúde coletiva** 2017, vol.22, n.9, pp.2841-2850. ISSN 1678-4561. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S141381232017002902841&lng=en&nrm=iso Data de acesso em: 04 abr. 2020.

BERTOLETE JM, Mello-Santos C, Botega NJ. Detecção do risco de suicídio nos serviços de emergência psiquiátrica. *Rev Bras Psiquiatr [Intern et]*. 2010 ;32 Supl 2:S87-S95. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbp/v32s2/v32s2a05.pdf>.

BORBA, Letícia de Oliveira et al Fatores associados à tentativa de suicídio por pessoas com transtorno mental. *REME – Rev Min Enferm.* 2020;4:e-1284. Disponível em: Doi: [10.5935/1415-2762.20200013](https://doi.org/10.5935/1415-2762.20200013) Acesso em: 01 maio 2020

BOTELHO, R. L. L.; CUNHA, C. C.; MACEDO, M. O método de revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011

BOTTI, Nadja Cristiane Lappann et al. Tentativas de suicídio entre pessoas com transtornos mentais e comportamentais. **Revista de Enfermagem da UFPE on line**

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria nº 3.925/98 - aprova o Manual para Organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde. Brasília, 1998.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Agenda de Ações Estratégicas para a Vigilância e Prevenção do Suicídio e Promoção da Saúde no Brasil: 2017 a 2020. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

CANTAO, Luiza; BOTTI, Nadja Cristiane Lappann. Comportamento suicida entre dependentes químicos. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília, v. 69, n. 2, p. 389-396, abril de 2016. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000200389&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 05 abril 2020.

CECCON, Roger Flores et al . Suicídio e trabalho em metrópoles brasileiras: um estudo ecológico. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 19, n. 7, p. 2225-2234, jul. 2014